

Resumo

A primeira comunicação a distância de forma avançada teve início em 1835 com a criação do telégrafo por Samuel Morse, outros o sucederam com novas teorias e invenções porém uma das principais surgiu com a DARPA, o protocolo NCP que interligou 4 computadores diferentes nos estados unidos outro avançado dessa época foi o de Ray Tomlinson, que modificou alguns programas e criou um sistema para enviar e receber mensagens eletrônicas, chamado e-mail.

Como o passar do tempo o NCP começou a dar problemas à medida que novas máquinas eram adicionadas, Robert Kahn solucionou esse problema elaborando o protocolo TCP que tratava os dados de maneira diferente, quebrando-os em pacotes, porém esse protocolo não conseguia tratar a identificação das máquinas. Veio aí Vint Cerf e criou um protocolo muito importante o Internetwork Protocol, ou IP. Com a junção das criações de Robert Kahn e Vint Cerf criou-se o conjunto de protocolos TCP/IP, aumentando o número de máquinas na rede. No momento em que a rede começou a ficar caótica, o Governo dos Estados Unidos e os militares não quiseram mais tomar conta disso, surge então a Internet.

Nessa época Tim Berners-Lee que participava de um projeto chamado Enquire tinha todas as ideias, mas não sabia onde aplicá-las. Assim que entrou em contato com o conjunto de protocolos TCP/IP viu que o conteúdo multimídia poderia ser transmitido pela rede. Para isso ele criou o protocolo: o HTTP, Protocolo de Transferência de Hiper-Textos, junto criou também uma linguagem para criação de conteúdo hiper-texto, o HTML.

Em 1990 espalha-se o padrão de construção para documento com hipertexto, um ano depois é criado o “World Wide Web”, o primeiro website que necessitava de um navegador para sua visualização. Com o desenvolvimento dos websites surgiram varios navegadores para acessar esses endereços como o o MidasWWW o ViolaWWW e o Selo, porém, em 1992 cria-se o Mosaic, o navegador que ficou mais conhecido na época. o Mosaic foi desenvolvido no NCSA e tinha possibilidade, de mostrar conteúdos de multimídia, ele teve um sucesso muito grande por dois anos até que os desenvolvedores resolveram criar algo maior, assim, em 1994 alguns programadores do NCSA saíram do órgão e fundaram a Netscape que foi a evolução do navegador Mosaic.

Nessa década houve também o surgimento da primeira versão do Internet Explorer, o navegador da Microsoft que tomou um espaço do mercado na Netscape. Pensando nisso, os programadores da Netscape resolveram criar a Fundação Mozilla e criaram o navegador Mozilla Firefox.

Por quase 10 anos, o Firefox reinou se tornando um dos principais navegadores utilizados, porém, em 2008 a empresa Google lançou o seu navegador, o Google Chrome.

Hoje, os dois têm uma boa parcela do mercado, sendo o Google Chrome atualmente mais utilizado do que o Firefox.

Voltando para o contexto do HTML, em 1995 foi criada sua segunda versão, que agora ficava a cargo de um grupo chamado HTML Working Group. Essa versão ganhou mais adeptos e empresas de construção de navegadores começaram a auxiliar na criação da linguagem, porém o grande problema desse auxílio a era que cada empresa queria criar as suas próprias tags para uso no seu próprio navegador, criando um grande problema na versão 2 do HTML. Por isso, ainda em 1995, foi proposta a versão 3 do HTML, contudo desta vez tudo teria um controle de um consórcio, chamado W3C ou World Wide Web Consortium. Esse consórcio seria gerenciado pelo próprio Tim Berners-Lee e determinaria o padrão de criação de novas tecnologias, essa versão 3 chegou a existir por pouco tempo, pois em 1997 foi proposta a versão 4 que ficou conhecida por muitos e muitos anos e é muito utilizada até hoje.

Em 2004 a W3C tomou a decisão de acabar com a versão 4 da HTML e lançar uma nova versão baseado na tecnologia XML, chamada Extensible HTML ou simplesmente XHTML porém as empresas que construíam navegadores ficaram preocupadas então a fundação Mozilla, a Ópera e a Apple, resolvem criar o Whatwg que tinha como função evoluir a linguagem HTML independente do que fosse decidido pela W3C. Em 2007 o projeto do XHTML chegava a versão 2.0, porém o grupo Whatwg já tinha desenvolvido uma nova proposta e resolveu apresentá-la ao grupo W3C, o projeto era bom e tinha retrocompatibilidade com a versão 4 do HTML, sendo assim, em 2007 o W3C descontinuou a criação do XHTML 2.0 e resolveu voltar a adotar a numeração antiga anunciando oficialmente a versão 5 do HTML.

As principais diferenças dessa versão é a separação total entre a semântica, estilo e interatividade, sendo assim, tudo o que é feito em HTML5 é semântico, todas as formatações serão feitas através da tecnologia CSS e interatividade com as páginas é feita através do JavaScript.

Com todo o resumo da internet devidamente descrito é interessante abordar sobre a infraestrutura de internet.

A comunicação entre os computadores utilizam de modulação, onde os dados são convertidos para uma onda analógica e enviada ou remetente, onde ocorre o processo de demodulação que trata-se do processo inverso o responsável por esses dois processo é chamado de modem, o aparelho convencional que tomou um lugar na residência de todo indivíduo que possui acesso a internet. Essa comunicação feita através dos modems passa por toda a infraestrutura da internet, essa por sua vez é composta pelo provedor de acesso, o ip do usuário, ips de grandes servidores e a estrutura de DNS que atrela o endereço do site (www.nome do site.com) com seu ip, facilitando o acesso a sites, não sendo necessário acessá-los pelo seu endereço ip e sim pelo seu domínio, como google.com.

Com relação a criação de um código HTML5 é importante salientar alguns pontos relevantes. É válido ter instalado o maior número de navegadores possíveis para que possa-se testar em diversos ambientes.

O código pode ser escrito em várias IDEs, umas sendo pagas e outras gratuitas, uma forma simples e objetiva é utilizar o editor de texto notepad ++ sendo uma interface simples e podendo ser utilizado de forma gratuita.

Uma marca html é tudo aquilo que você escrever entre os sinais "<" e ">", essa marca tem uma abertura (<html>) e um fechamento (</html>), então tudo o que estiver escrito entre <html> e </html> será considerado um documento HTML.

A tag <!DOCTYPE html> diz ao navegador a versão do html.

Utilizando lang= "língua desejada" dentro da tag de abertura do html é possível informar ao navegador a linguagem utilizada para, facilitando os mecanismo de buscas achar site da linguagem configurada.

No documento há duas áreas bem específicas, a head que é para configurações comportamentais e a body que é a área que de fato o que terá visualização no site.

A tag <h1> cria um título assim como <h2> é um subtítulo de <h1>, <h3> é um subtítulo de <h2> e assim por diante.

A tag <style> configura a formatação dos textos em <body>, como fonte, tamanho e cor.